



ATA DA 2129ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO. Realizada aos **12 do mês de maio de 2025**, com início às 19:00min, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a presidência da senhora vereadora **Maria Bonfim Pereira Martins**, Vice-Presidência o Senhor Vereador **Paulo Sérgio Fiorini Bonilha**. Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Rogério Mendonça Rocha, Divino de Souza Coelho, Rogério Coelho da Costa Júnior, Deusivan Fernandes de Sousa Luz, Eralton Pires da Luz, Geraldo Pereira Barcelos e João Gualberto de Sousa**. E havendo existência de "quórum" legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município. **PEQUENO EXPEDIENTE: deu entrada no expediente:**

- **Indicação Nº 44** – *em nome do vereador Rogério Mendonça, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias para solicitar a reforma da ponte na região do campo alegre.*
- **Indicação Nº 45** – *em nome do vereador Rogério Mendonça, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias para solicitar iluminação na rua Julhy, no Setor Aeroporto.*
- **Indicação Nº 46** – *em nome do vereador João Gualberto de Sousa, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias para solicitar a necessidade de reajuste salarial para duas fisioterapeutas que atuam na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Presidente Kennedy.*
- **Indicação Nº 47** – *em nome do vereador João Gualberto de Sousa, para solicitar ao Chefe do Poder Executivo Municipal que proceda com reajuste salarial aos garis do município de Presidente Kennedy, bem como reajuste salarial aos motoristas ou a criação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) específico para a categoria.*
- **Indicação Nº 48** – *em nome do vereador João Gualberto de Sousa, solicita ao Executivo Municipal a continuidade do pagamento do salário referente ao mês de julho aos monitores escolares da rede municipal de ensino, referente ao mês de julho.*
- **Projeto de Lei nº 07/2025, de 07 de abril de 2025** – *dispõe sobre as Diárias de Viagem da Administração Direta e Indireta concedidas como indenização aos agentes públicos municipais a serviço ou a interesse do Município de Presidente Kennedy – TO.*
- **PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 01/2025** – *revoga a Resolução n.º 02/2023, de 17 de maio de 2023, que dispõe sobre concessão de diárias a Agentes Políticos e Servidores, e dá outras providências.*
- **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 03/2025 DE 12 DE MAIO DE 2025** – *Dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito da Câmara Municipal de Presidente Kennedy/TO e dá outras providências.*



Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de **Mateus 5 vers. 14 e 15- "Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus. Amém!"**

GRANDE EXPEDIENTE: usou a palavra o senhor vereador **Paulo Sérgio Fiorini Bonilha**: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, aos nossos caros colegas que estão aqui presentes, dona Socorro, nosso amigo Espantinha, nosso pastor, sejam bem-vindos. E é isso aí, vamos abençoar que nós temos uma sessão tranquila, que todo mundo tenha sabedoria, que Deus guie nossos passos nas votações, que eu não tenha uma venda perante nossos olhos. Nós já vimos aqui que tem uma votação muito importante hoje. E o que eu digo? Essa indicação, conforme não é rebater, que nós já falamos vários dias atrás, mas nós acabamos de dar um aumento de salário para o nosso prefeito, para o nosso secretário, e eu acho que agora este aumento de áreas seria irresponsabilidade nossa se nós aprovarmos. O que eu digo, não é desfazendo meus caros amigos, meus caros colegas, jamais, não é porque nós aprovamos, não está com 60 dias de aumento de salário, tanto de prefeito como secretários. E agora, menos de 60 dias, já vem o pedido de aumento de diárias. Então, o que eu digo? Quando nós votamos o aumento de salário do prefeito e do secretário, eu acho, e não me arrependo do que eu fiz, embora tenha outras coisinhas para resolver, mas eu sei o trabalho que dá um secretário, mexer com bastante gente, para ganhar R\$ 3.200, igual eles estavam ganhando, e a responsabilidade, assim não só como um trabalho do dia a dia na cidade, mas também fiscal. Então, eu aprovei consciente do que eu estava fazendo, embora tenha outras questões jurídicas sendo resolvidas, mas que se resolvam no futuro, na hora que tiver as decisões certas perante a justiça. Agora, essa relação de aumentar as diárias, o valor da diária, eu acho que nós, minha forma de pensar, e quero que vocês pensem com carinho, que nós estaríamos coniventes, por quê? Uma coisa errada. Nós temos um pedido de várias pessoas, em nosso conhecimento aqui, de aumento de salário. E também veio o pedido através dos nossos vereadores, que estão aqui várias vezes, todas que é reunião têm os mesmos pedidos. Aumento de salário para uma classe, aumento de salário para outra, aumento de salário para outra. é para uma classe, é para outra, é para outra. Se nós for rastrear todas as indicações, tem vários pedidos sobre o mesmo pedido, sempre batendo na mesma tecla. Então, o que acontece? O que adianta cada um de nós vereadores ficar pedindo o salário e agora ser conivente com o aumento de diária? Por quê? Eu, principalmente, votei o salário que eu achei que o secretário merecia. Só que agora é a hora dos servidores. Não é só a hora do prefeito, não é só a hora do secretário. Nós vimos, bem claramente, que foi a maioria que votou, na primeira sessão, votou os nove vereadores para aumento de salário. Na segunda teve sete. Então, ou seja, foi aprovado.



Mas, o que eu deixo bem claro, que não adianta aos vereadores ficar pedindo aumento só de salário, de salário, para a turma, e agora aprovar o do secretário. Agora, sim, nós recusamos o aumento. Nós não damos a diária para que sejam repassados os valores dos demais funcionários, que agora é a vez, em vez de pensar só no secretariado, só no prefeito, agora é a vez da classe. Assim como tem vários pedidos, conforme eu falei, sobre aumento de salário dos garis, aumento de salário dos motoristas, aumento de salário da fisioterapeuta, porque, desde o dia que nós começamos nessa sessão, todo mundo repetindo esses aumentos mesmos. Se for pedir indicação, acho que nós devemos ter umas 20 indicações com o mesmo pedido. E hoje, a gente, sobre essa mesa, se encontra o pedido de diárias. Eu não aprovo, sou contra, por quê? O salário nós aumentamos. Então, agora é a vez dos servidores públicos. Então, eu peço a todos os nossos caros amigos, colegas, geradores, que não sejam convivendo com esse aumento de diária. Porque, nessa classe aqui, se vocês verem, lá embaixo, a última sessão, que está falando que é o servidor público. Mas nós sabemos que nem o motorista recebe diária. Nós sabemos que todas as classes não recebem diária. Onde já se viu ter viagem para o exterior? Nunca precisou, aqui dentro, Presidente Kennedy. Eu peço para os nossos colegas que peçam a tabela anterior, para ver com a de agora, para vocês verem. Está dando um aumento de quase 50%. Conforme eu falei na data passada, R\$ 900 para a diária. Hoje, eu, graças a Deus, gosto de viajar, viajo bastante em negócios, ia passeio também. Com R\$ 300, você paga um bom hotel para você dormir. Geralmente é R\$ 200, R\$ 180, R\$ 160, mas vamos apanhar R\$ 300, que seja um hotel de luxo. Sobra R\$ 350. O café da manhã está incluído no hotel. Você já pensou R\$ 350 para você almoçar e jantar? Eu não sei porquê. Eu estou, semanalmente, eu estou indo na capital, e até hoje eu nunca paguei um almoço que me custou R\$ 100. Então, eu deixo bem claro para vocês que eu sou contra, repudio esse aumento, no momento, e eu gostaria que o nosso prefeito, secretários, pensasse nas outras classes, assim como tem várias indicações, para depois pensar só neles, pessoalmente. Meu, muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Mendonça Rocha:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, aos visitantes Agradecer a Deus, em primeiro lugar. Sejam bem-vindos. Quero aqui agradecer o nosso amigo Espanta, que pela primeira vez a gente está recebendo esse ano. O novo colega falou, o nosso pastor, que gosta de vir aqui ver o nosso trabalho. Que sejam todos bem-vindos. Eu coloquei o projeto de da ponte do Campo Alegre, porque fui tomar banho no córrego Tucum, onde vi as tabas, as madeiras podres, e quem passa por cima não vê. Mas, quando a gente entrou lá de baixo, eu vi onde está necessitando uma grande reforma. Onde passa ônibus, passa carro, passa carro toda hora e motos. E, atendendo ao pedido das pessoas, dos amigos do setor aeroporto, na Rua Juhly, onde vai ali à frente o nosso amigo Guga, faltam alguns postes de energia, onde eles passam por cima, às vezes, de cobra. Já teve acidente. Então, eu vi uma grande necessidade de colocar, no mínimo, dois postes para iluminar para o nosso povo. Onde vai evitar um acidente, onde vai evitar, a Deus livre, uma cobra. Então, a gente está colocando aí e pedindo aos colegas. E a gente vai rever, a gente sabe que todos os projetos de lei e requerimentos que estão aqui, a gente vai rever com carinho. Só tenho a agradecer a Deus pela oportunidade. Agradeço a cada



um de vocês que vem nos prestigiar o nosso trabalho. Boa noite a todos. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, e nossos visitantes. Cumprimento nossos pastores, que todos, em nome do nosso pastor, se sintam cumprimentados. Primeiramente, quero agradecer a Deus pela mais uma semana de sessão que está se iniciando. Quero cumprimentar nossos visitantes, o doutor Alexandre, o nosso amigo Espanto, o filho do professor Joel, dona Socorro, dona Maria, o pastor Geraldo, o filho do Slake ali, o Iago também. Rogério, vereador Rogério, sobre aquele negócio da rede de energia lá, um dia eu estive conversando com o secretário Doutor, eles falaram que a Energisa já tinha feito as medidas lá, mas não tinha dado o retorno. Mas a indicação é boa e a gente vai ver, votar nela para nós, ver se atende mais rápido, porque se já tem e se não cobrar, era para ter feito. Sobre a ponte também, lá do Campo Alegre também, vai se depender de mim. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Coelho da Costa Júnior:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa. Cumprimentar nossos visitantes que aqui se fazem presentes. Na sessão passada eu falei que nós estávamos igual badalo de sino, é uma cantiga só, batendo, e nada se resolve. Até agora, sinceramente, já vamos por quinto mês e até agora, eu estava vendo a situação daquele pessoal da chácara ali, a gente, pelo amor de Deus, resolve a situação daquele povo logo lá, pediu ao Poder Executivo para resolver, porque é uma coisa tão fácil de resolver, está lá, os coitados lá, o que está ficando prejuízo somos nós, que estão quebrando a calçada lá por falta de fazer alguma coisa, uma rua, um bueiro. Então, a gente fica levando pancada na rua, mas a gente faz o dever da gente, que é pedir, cobrar, cobrar, pedir, pedir, cobrar. E a gente, como eu falei, está igual batalha de cima. Muito obrigado a todos. Boa noite a todos. **Usou a palavra o senhor vereador João Gualberto de Sousa:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa. cumprimentar nossos visitantes que aqui se fazem presentes, Quero aqui cumprimentar a todos que aqui faz presente, ao meu pastor, que está aqui, obrigado por ter vindo, ao irmão Joel, a Dona Maria, que não falta mais a mãe dela, sempre está aqui com a gente, meu nobre amigo Espantinha, e a todos que se aqui faz presente. Pessoal, fiz três indicações para o prefeito. A gente faz essa indicação, pessoal, essa indicação da gente, é uma indicação que a gente vê que a sociedade precisa. Eu não faço indicação em vão. Eu fiz a indicação aqui porque veio até mim, vem até mim os funcionários, e eu tenho que fazer indicação. O que eu estou aqui é para atender a minha comunidade. E de mes de julho, eles estavam sendo boicotados, talvez eles não iam receber o salário no meio de julho. Então, estou aqui fazendo a indicação que o nobre colega, do executivo ali, não faça isso com eles, que a pessoa muitas vezes tem um compromisso, e no meio de julho eles também se alimentam e pagam a conta. A outra indicação minha, pessoal, que eu estou fazendo, é o aumento de salário para o pessoal da limpeza pública, que tanto o nobre colega Juninho falou aí, que a gente bate, bate na teca e nada resolve. É porque nós perdemos as oportunidades. Se nós tivéssemos colocado isso tudo que nós estamos pedindo, junto com o salário deles, eu garanto que estava todo mundo com o salário satisfeito. Porque eu não sou contra, já falei para vocês aqui, eu não sou contra o salário



do executivo e do secretário. Eu sou contra. Por que só subiu o deles? Por que nós não pegamos todos que estavam defasados e aumentamos junto com eles? Eles são melhores do que aqueles concursados, do que aqueles que já tem oito, nove anos com o salário defasado? Não. Eles quando entrou para prefeito, quando entrou, foi convidado para ser secretário, eles sabiam o salário que eles iam receber. Muitas vezes eu já vi uma, duas ou até três pessoas falando que quando fizeram o concurso, sabia o salário. O secretário também, quando foi convidado, sabia o salário que ia receber. Então, vamos ser justos. Se for para aumentar... então, nós perdemos a oportunidade, irmão Juninho. Nós perdemos a oportunidade de aumentar de todos. Então, eles estão lá com o salário bom, estão ganhando 16 mil, praticamente, secretário ganhando seis, quanto aquelas pessoas que estão aí na rua, sofrendo no sol, motorista que viaja dia e noite, com o salário defasado. Então, eu quero que seja bem claro, não sou contra o salário do executivo. Eu fui contra porque não aumentou de todos. Está defasado? Então, vamos aumentar de todos. E a outra indicação que eu fiz, é para as duas fisioterapeutas, que ela seja reconhecida. Vamos dar um reajuste salarial para elas também. Elas já estão há cinco anos recebendo o mesmo salário, menos de dois mil reais, já está fazendo de tudo, já correu atrás, o nobre colega Divino, já fez indicação o ano passado, já fez esse. Eu já trouxe relatório que ela me passou, e ele faz de conta que não enxerga, não está nem com elas. Por quê? Porque já estão com o salário deles aumentado. Quando eu falei para vocês, pessoal, vamos estudar esse caso, vamos tentar fazer um jeito que nós aumentamos o salário de todos juntos. Vocês fizeram, não, depois ele aumenta. Eu falei para vocês, ele não aumenta. Ele não aumenta, porque se o salário dele tiver aumentado, ele vai falar que não tem mais dinheiro. E isso está acontecendo. Então, nobres colegas, muitas vezes as pessoas falam, o professor Joãozinho faz isso porque é adversário. Não, tudo o que eu faço, pessoal, pelos uniformes, que foi fazer o uniforme, eu briguei, a pessoa que eu estava brigando por ele, nem me votou, até no Batista foi. Quando eu venho aqui e falar sobre as ruas lá, tinha pessoa que veio até mim, que é a pessoa lá dentro da casa do prefeito, que precisa da rua, precisa de fazer a casa dele, não está tendo acesso na chácara. Então, eu briguei por ele, fiz a indicação, estou correndo atrás, para eles irem lá fazer a rua. Eles falam que fazer uma rua, pegar oito metros daqueles chacareiros, coitados, que a chácara deles já é pequena, não dá três alqueires. Imagina você tirar oito metros de frente, de fora a fora, ainda da melhor parte, que é a frente. Ah, é para fazer uma rua. Não é, não. O que ele está querendo é tirar uma condição das pessoas mais fracas, porque a entrada ali é três entradas, não atrapalha em nada, quer ajudar, ajuda. Muitas vezes, quando quer ajudar, inventa desculpas. Então, novos colegas, coloquei essas três indicações, peço aos nobres colegas, estudo, não estou aqui fazendo política, eu sei que a necessidade dessas pessoas que estão aqui pedindo, vieram até mim porque precisam. Peço aos novos colegas, o novo colega rogerinho pediu os postes lá para o setor, é válido o novo colega, a gente passa ali de noite, é escuro, e muitas vezes tem pessoas que descem, vem fazer compra, ou vem da faculdade, vai descer lá, está no escuro, é válido esse pedido seu, pode contar comigo, vota sim, e estou a favor para isso acontecer. O nobre colega Paulo Sérgio, quando ele falou que o salário, a área do executivo está alta. Muitas vezes, não é que está alta, mas a



colocação é porque para aumentar uma diária para o executivo, pode, na hora que ele manda aqui, pode, na hora da necessidade de aumentar 200, 300 reais para o motorista, ou para uma pessoa pública que trabalha no órgão público, não tem, para eles tem, para aquelas pessoas que realmente estão na luta de frente, eles não têm. Então, muitas vezes é isso que eu quero colocar para vocês, eu quero que vocês entendam que a nossa comunidade, é uma comunidade carente. Se nós não brigarmos por elas, aquelas pessoas que estão lá na chefia hoje, eles tiram proveito e tiram daqueles que mais precisam. A política hoje de nós, de presidente Kennedy, está fazendo muita gente sofrer. Pessoas estão perdendo emprego, ou sendo forçadas a receber menos, se não perdem o emprego. Tem motorista aí que faz a mesma função do outro, trabalha na linha, carrega a linha escolar, três motoristas ganham mais do que o restante. E ser honesto? Isso é ser honesto com a nossa sociedade? Ser honesto com os outros motoristas? Vamos ser coerentes, pessoal. Eu peço a vocês, vamos correr atrás, vamos tentar brigar por isso. Os motoristas, hoje veio atrás de mim um, ele veio reclamar isso hoje para mim, recebe, são seis motoristas, dois, três recebem uma gratificação de 200 reais e três não recebem. Por que, nosso colega Juninho, será isso? Então, pessoal, nós temos que brigar por isso. Essas pessoas precisam de nós é para isso. Se nós formos para sentar aqui e ficar parado, só assina, vamos, aprova, o prefeito precisa, o prefeito precisa e a população precisa. Não, nosso colega Juninho, aqui lá só não está pronto, porque por causa de nós, por causa de nós vereador. Porque se nós se juntássemos os nove, aquela estrada, aquela entrada daquele pessoal já estava pronta. O mistério público está aí, e nós nove, eu garanto para vocês, aquelas entradas já estavam prontas. Eu agradeço. **Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, todos os visitantes, A todos os irmãos, pastor geral, nossos irmãos que aqui nos visitam, sejam todos cumprimentados com uma boa noite na paz do senhor. E todos os colegas, quero cumprimentá-los a todos e ao mesmo tempo agradecê-los por um momento que passamos e a força que vocês nos deram, só Deus vai recompensá-los e abençoar a todos. Quando se falamos da... Já vi dois nobres colegas falando a respeito das chácaras e acredito que a prefeitura, o prefeito, ele sempre trabalhou com responsabilidade e está trabalhando com responsabilidade para dar o melhor acesso às chácaras que ali estão. Hoje mesmo nós estávamos discutindo sobre isso e acredito que logo ele estará apresentando o projeto como que vai ser as entradas. Sobre os motoristas, nós temos lá todos os motoristas, eles ganham gratificação, todos. O motorista que faz a linha para as colinas ganha R\$ 400,00 de gratificação. O motorista que faz a linha para o Guaraí ganha R\$ 600,00 de gratificação. E o motorista que faz a linha para a zona rural, eu não sei qual que estão ganhando gratificação. Eu só digo para vocês o seguinte, eu não ganho gratificação. Se eles têm botado ou têm falado que eu ganho gratificação, eu não ganho. Veio uma gratificação. Veio a gratificação para mim, eu mandei tirar. Tenho aqui o requerimento e mandei tirar. E mandei tirar a gratificação porque eu acredito que, como o novo colega falou, fazemos o mesmo serviço. Então o que eu botei? Eu botei a partir da hora que pagaram a gratificação para os outros, eu aceito a gratificação. Então mandei tirar e tiraram. Quem quiser ouvir o contracheque, está aqui o requerimento, estão aqui os



contracheques. Então mandamos tirar. E quero a gratificação quando retornar para todo mundo igual. Aí eu também aceito a gratificação. Mas, no entanto, eu mandei tirar a gratificação. Quando nós reunimos aqui, e foram mencionadas várias questões, e todos botaram um requerimento, botaram outro, o novo colega botou outro, e está certo. Essa é a função nossa mesmo de chegar até vocês, chegar até o vereador e trazer a demanda. Tanto como nós temos uma grande demanda para amanhã mesmo, nós estaremos indo, era viagem para nós irmos para Palmas, foi mudado e vamos para Colmeia. Nós vamos encontrar com o deputado lá e trazer a demanda do dia do Evangelho. É o dia que a gente tem feito vários anos, muitos anos, e vamos encontrar com ele lá a respeito do dia do Evangelho. como é de conhecimento de todos os nobres colegas, com a autorização da presidente, que sabíamos que era um dia de sessão, mas a compreensão dela, que eu acredito também, ela está enxergando, o que nós estamos enxergando, um futuro que possa ser melhor. Agora, eu já falei para o vereador Paulo Sérgio também, que enxerga da mesma forma, igual vocês também enxergam, igual o pessoal, o presidente Kennedy também enxerga, que nós vamos, após a reunião, fazer outra reunião que se trata da piscicultura, que eu acredito que vai ser um projeto muito grande para o presidente Kennedy. Então, isso será amanhã, após a nossa sessão, vai estar aqui o representante da cooperativa, o presidente, vice-presidente, convidamos a prefeita de Guaraí, não sei se vai dar para ela vir ou não, a presidente ficou de confirmar com ela se vinha ou não, uma prefeita que enxerga também o futuro. Por que Guaraí está desenvolvido? Por causa disso. Ela tem um olhar lá na frente. Eu conversando com ela, no dia que eu fui com a presidente lá, a gente vê o que ela enxerga. Ela enxerga lá na frente, então vai para frente, desenvolve o município. E ela está abraçando essa causa com toda a seriedade, com todo o gosto, toda a garra, ela está abraçando. A presidente, que é muito próxima dela, sabe disso também. E sabemos que vai ser um projeto de geração de emprego para o presidente Kennedy. Então, nós estamos correndo também atrás disso. E acredito que, a partir de então, os que já procuraram, chacareiros, grande produtor, pequeno produtor, que já nos procurou, já passei para eles, amanhã nós temos reuniões e todas as dúvidas de vocês, tiram lá com os rapazes representantes lá, com o presidente, com o vice-presidente, com o empresário que vai estar aqui também, e todos vocês tiram as dúvidas de vocês com ele. E acredito que vai dar certo. E questão de salário, debatemos muito hoje lá a respeito de aumento de salário. Nós todos lá juntos, e foi debatido também a respeito de salário. Nós sabemos que está defasado. E precisa ser melhorado. Em todas as classes, em toda situação, precisa ser melhorado. Então precisamos estudar um jeito que possamos melhorar a situação de todos. E chegando assim, nesse bom senso, acreditamos que possamos ir muito mais além, por bem melhor, de presidente Kennedy. Muito obrigado. Deus abençoe a todos. **Usou a palavra a senhora presidente Preta Martins:** Eu só quero deixar aqui só algumas questões claras que os nobres colegas levantaram aqui. Uma é a respeito dos aumentos dos servidores. O aumento dos servidores para dar gratificação para uns e outros não, é complicado, porque o prefeito não vai dar conta de dar uma gratificação para mais de 300 funcionários todos da prefeitura. Mas questão de aumento, todo ano eles têm um reajuste no salário. Então eu acredito que o que ele vê, isso vem de muitas e muitas décadas, de



4

muito tempo aí, tem os funcionários que não eram altos, que tiveram o direito do aumento de uma gratificação. Ele não quis, porque ele não achou justo ele, só ele, e os outros demais não. Então é um caso que até é caso de parabenizar, porque muitas vezes quer pensar só em você. A questão das entradas das chácaras. Estivemos hoje com o prefeito e tratamos sobre essa situação. Ele fez o levantamento. Uma coisa que ele falou que eu achei interessante, o INCRA fez aquelas divisões, o INCRA teve na prefeitura, dia 23 de fevereiro, eles nem vieram, nem quando foi fazer o loteamento, nem nada, fez do jeito que quis e eles vieram já, os moradores já estavam lá, todo mundo dentro das suas chácaras. E lá ele falou, questionou, vocês fizeram uma coisa errada, como é que vocês dividem um loteamento e tudo, pros chacareiros e não faz as ruas, e não faz as estradas? Isso não existe. Outra coisa, o projeto dele é interessante, ele vai fazer, só que município gera custo, e não é só tirar do bolso e ir lá e fazer, não. Ele já falou, inclusive ele vai mandar para nós o projeto que a engenheira já está fazendo, para poder contratar a empresa e algumas outras coisas, vai ser o município que vai arcar, para fazer a rua abaixo. Porque aquela ciclovía ali é uma obra pública, a gente não se danifica de toda forma. Então eu acredito que vai ser bom para todo mundo, que vai ser uma coisa viável para todos, e infelizmente o Paulo Sérgio é fazendeiro, tem o divino, tem fazenda, às vezes eles abrem mão de cinco metros ali, não é oito, é cinco metros, vereador, que está lá. Então vai ter que acontecer isso. Às vezes você cede para um vizinho, meio metro, dois metros, é muita coisa é. Mas infelizmente a forma que o INCRA fez com os assentados que estão ali, fez de forma errada. Um não pode andar dentro da terra do outro, porque não tem nenhuma estrada, eu nunca nem vi uma coisa dessa. Então a questão das entradas vai ser resolvida, mas eu acredito também que realmente eles têm que ter um diálogo com o prefeito. O prefeito me disse que marcou uma reunião com eles, apareceu um lá, que foi o Wellington, os outros não foram. Então eu creio o seguinte, se eu quero resolver uma situação, se o prefeito é que dá conta de resolver, eu vou me esconder por quê? E não adianta o blá-blá-blá na rua e tudo o que ele vai fazer conforme a lei permite. E o sonho da ciclovía era o sonho de todos nós, da nossa cidade. De uma hora para a outra, abrir oito entradas, é até perigoso. Quem quiser ir no Ministério Público, acredito que vai, mas não vai ter sucesso, porque o prefeito tem um projeto e vai ficar top. Hoje eles podem não gostar, mas amanhã eles vão agradecer, porque a pessoa vai fazer uma caminhada toda hora, um carro indo e voltando, e é até ruim para eles mesmo, é isso. Ver um carro correndo ali de todo jeito, não tem sinalização, pega uma pessoa ali. Então tudo eu acho que é permissão de Deus e que seja da melhor forma possível. Vou citar questões das diárias. As diárias aqui, nobres colegas, têm uma tabela citando todas as diárias. O nobre vereador aqui, colega, citou a questão da diária de exterior. Eu não minto. No primeiro instante que eu vi, eu me senti surpreendida. Só que a gente foi fazer tudo, as diárias da Câmara Municipal também, regulamentar o projeto de lei, porque essas diárias também são aumentadas de quatro em quatro anos, essa revisão é normal ser feita, isso aqui já é de praxe a fazer, todos os gestores fazem, e eu conversando com a advogada, a advogada falou assim, olha, presidente, agora é obrigada a colocar a diária para o exterior. Aí eu falei, mas por quê? O Tribunal de Contas exige que também na lei de diárias, de exercício,

5



tem que ter de exterior. Nosso prefeito já foi no exterior, ele já foi buscar carro no exterior, e ele não teve a diária do exterior. Vai que tem um curso aqui, alguns dos nobres vereadores querem participar em outro país. Se a gente tiver a condição, com certeza eu mandarei. Qualquer que quiserem ir. O que mais está tendo é curso para o exterior. Ela disse que a recomendação é a gente pôr no novo projeto de lei das diárias, por isso que está aqui para o exterior. E a questão da diária, infelizmente os servidores, vereadores, prefeitos, secretários, têm direito, têm direito, que às vezes vai para resolver uma coisa, ou a demanda é da nossa cidade, vai a trabalho. Tem professor, tem diretor, tem secretário que vai em curso, para estar trazendo mais bagagem para a gente. O salário do prefeito aumentou aqui 14 mil e pouco, ele tem um desconto, e antes era 11 mil e pouco, não foi 16 mil reais.. Os de fundo, gente, deixar bem claro, porque eu gosto das coisas transparentes. Os vereadores de fundo, que é saúde, educação, e assistente social, que tem índice, que mexe com fundo próprio, eles sempre tiveram aqui um aumento de 20%. E o prefeito, com o levantamento que ele fez, hoje tem de 14,8% de aumento fora os demais. Os outros secretários que não têm fundo, eles recebem 5.500. E os outros, 6 mil reais. E o prefeito, 14.500. Então isso aumenta de quatro em quatro anos. O nosso aqui antes era dois e pouco, nós vamos receber hoje 4.500 reais. Nossa diária para Brasília. Por que estou falando isso? Porque às vezes está tudo no portal da transparência. Eu fui em Brasília esse ano, eu não consegui pagar a diária dos hotéis em três dias, com 450 reais. Às vezes tem os que têm condição de ir e os que não têm? Se os nobres vereadores forem em Palmas, eles vão resolver a demanda deles, pode contar com a Câmara, porque se for resolver a demanda para o nosso município, eles têm a diária deles. Eu não deixo sem a diária. **Pediu parte o senhor vereador João Gualberto de Sousa:** Só corrigindo aqui a presidenta, ela falou que não tem como ele dar gratificação a todos os motoristas. Concordo. Eu estou dizendo os motoristas do homem escolar. É onde o irmão eralton trabalha, é onde ele falou que não quis a gratificação. Eu acho injusto, é isso. São seis só. Seis. Vamos supor, vou pegar três, vou dar uma gratificação de 200, os outros três não merecem. É isso que eu quero falar. Isso é injusto. É a pessoa não estar no lugar da outra. E outra correção, na votação de aumento de salário, que o nobre colega Paulo Sérgio falou que a primeira votação ficou 8 a 1. Ficou 9, foi unânime. Os 9 votaram. Na primeira votação de aumento de salário, ficou 8 a 1. Ficou só eu, votei contra. E na segunda votação, foi 7 a 2. Eu e o nobre colega van votamos contra também. Então, deixando claro para as pessoas entenderem como ficou a votação de aumento de salário. Obrigado, nobre colega. Boa noite a todos. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes Sousa Luz:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, todos os visitantes, Quero aqui agradecer a Deus por mais um dia de sessão e cumprimentar o nosso colega de câmara e todos os visitantes. O que é que acontece, né? O Paulo Sérgio, ainda agora, o nosso amigo de câmara aqui, nosso colega de câmara, falou que é contra aumentar o salário dos motoristas. Eu entendi da forma errada, então. O que é que acontece? Ele falou que é a favor de aumentar o salário do secretário e do prefeito. Isso, muito bem, né? Eu acharia que eles já ganhavam o suficiente para atender o tanto de pessoas que eles atendem, né? Porque eles não atendem todo mundo. Todo mundo que



está aqui sabe disso, que eles atendem 30% da população de Presidente Kennedy. Se eles atendessem a população por igual, aí sim, aí era pouco. Aí eu votaria a favor de aumento de salário deles. Agora, para eles atenderem 30% da população, eles já ganham demais para isso. Então, o meu modo de pensar é que eles ganham o suficiente. Então, já deixo bem claro também que esses aumentos da diária aí, comigo não precisa contar, porque eu sou acostumado a falar aqui dentro, eu sou filho de salário mínimo, defendo o salário mínimo, sim. Então, as pessoas que ganham pouco, por que não aumentam das pessoas que ganham pouco? Só quer aumentar das pessoas que já ganham muito. Bora pegar do começo ao fim, vamos aumentar de todo mundo que tem necessidade, que ganha pouco e trabalha muito. Agora, aqueles que trabalha pouco e já ganha muito e ainda quer aumentar ainda, isso não existe. Não existe. Eu acho uma covardia grande o que eles fazem com a nossa população de Presidente Kennedy. E é isso aí. Muito obrigado e boa noite.

ORDEM DO DIA: Usou a palavra o senhor vereador Rogério Coelho da Costa Junior:

Eu queria lembrar que o nobre colega vereador Geraldo Pires, lembrando do requerimento que ele colocou do quebra-molas ali de frente à Praça, 510M. Para vocês que só vão fazer um quebra-molas. Eu vi que aconteceu uma tragédia ali, porque eu fico... E, ali de frente a Dona Marilene. Só que precisava de um lado, de frente a Dona Marilene, e outro aqui de frente a farmácia, que é onde era a farmácia. Aqui, eu fico ali na oficina, eu fico observando. O motoqueiro fica passando de lá para cá. Um dia desse um carro freou em cima de uma mulher de uma moto ali e o cara deu sorte de ter batido. Então, assim, colocar mais outro requerimento, reforçando para fazer, vereador. Para evitar algo pior depois. Porque ali o povo tem um sem noção, que passa correndo, carreira, ali naquele cantinho aqui, da farmácia onde era, aqui do bairro. Então, vamos colocar outro requerimento pedindo para o Poder Executivo fazer logo para evitar alguma coisa pior. Então, valeu. Obrigado. Boa noite a todos.

Usou a palavra o senhor vereador Rogério Mendonça Rocha: Agradecer a Deus, mais uma vez. Dizer para os novos colegas que o projeto está aí para a gente analisar. A gente vai olhar com muito carinho, respeito. Tenho duas indicações minhas. E aqui para lembrar também, novo colega aqui, o novo colega Heraldo colocou aqui um de frente ao coleginho, que é uma necessidade muito grande também. E todos é válido. A gente vai analisar cada um com muita responsabilidade e carinho, sabendo que cada um tem sua decisão a dar aqui. A gente que já viajou, fui em Brasília várias vezes, a última vez, como a nova colega falou, nossa diária não deu para dar os custeios. E graças a Deus, na época, foi ela e o prefeito que nos ajudou. Porque em Brasília, em época de eventos, para você achar um hotel não é fácil. E é longe, porque quantos municípios não existem, quantos estados não existem para estar indo lá para esses eventos. Por isso eu falo, não é fácil. Então tudo isso tem que ser analisado com muito carinho. Nós vamos analisar, a gente vai ter muita responsabilidade para que nós não possamos também fazer uma coisa que depois a gente se arrependa. Nós sabemos que, graças a Deus, nosso município, eu acredito que não teve, dentro de Presidente Kennedy, um prefeito que buscou mais recursos do que o Batista. Nós sabemos quantos automóveis ele já conseguiu para cá. Não é pedindo para o telefone, é correndo atrás. Se não foi o novo colega, igual eu estava falando, pensando comigo, no exterior, é muito difícil ter



uma. Mas se precisar, se nós não tivermos aprovado, vai ter que gastar do seu salário. Eu acredito que o prefeito vai pensar duas vezes, que fica muito caro. Nós vamos ter que analisar, pensar com muito carinho, com muita responsabilidade. E não só... Eu sei que a gente tem que fiscalizar e bater na hora certa, mas nós também temos que parabenizar por cada recurso que foi buscado por esse município dentro de quatro anos. Caminhando por cinco anos, nós sabemos que o desenvolvimento foi muito grande, e para isso tem que estar lá em Brasília, batendo na porta, tem que estar lá em Palmas, batendo na porta, tem que estar correndo atrás, que não é fácil para ser atendido por esse deputado e para trazer esse tanto de recurso. Mas eu sei que não estou dizendo a minha decisão, mas vou pensar com muito carinho, muita responsabilidade, e correr atrás do aumento desses funcionários também, porque a gente sabemos o quanto é importante a responsabilidade de cada um igual falei, as vezes que já viajei, graças a Deus, tivemos nossa diária. Então eu agradeço a nobre colega por ter feito o esforço que está nos pagando a diária, porque não é fácil a gente viajar com o nosso salário. Como ela falou, o salário é R\$ 4,500, mas com desconto nós só recebemos R\$ 3,900. Então o desconto é grande, a gente sabe da grande dificuldade de a gente estar trabalhando social, porque o nosso município é um município carente, que necessita cada vez de a gente trabalhar com o coração para estar ajudando o próximo. E eu tenho certeza que Deus vê e nos dá a recompensa. Eu agradeço a Deus, em primeiro lugar, agradeço aos novos colegas, respeito à decisão de todos, e nós vamos estudar os projetos que estão aí. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sérgio Fiorini Bonilha:** Em relação aos quebra-molas, está com poucos dias, eu estava conversando na esquina ali da igreja católica, e a nossa colega Nê estava falando que ela ia ter que parar de sentar na porta, porque do jeito que vem carro e vem motociclista, passa correndo ali fazendo gracinha naquela curva e está numa situação difícil. Realmente, eu fiquei lá um momento. Outra questão que eu vi e acabei de confirmar hoje, é a questão da polícia. O que acontece? Final de semana, há 15 dias atrás, por volta, assim que recebemos a notícia do falecimento do nosso caro amigo Salmeron, motoqueiro empinava lá na esquina do emílio, parava na hora que tinha aquela baixada do quebra-mola ali do Zé Bonito, empinava de novo, aproveitando aquela subidinha, e ia parar no Fico Preto. Então, olha o perigo. Muitas vezes a gente acha, se a gente falar alguma coisa, muitos pais desses caras, colega nosso, que estão ali empinando uma moto, podem achar ruim com a gente. Mas depois que aconteceu o pior, não adianta reclamar. Poucos dias atrás nós tivemos um acidente, e hoje eu passei por volta das seis e pouco, ali na polícia não tinha nada, tudo fechado. Ou seja, não se encontrava mais. Então, o que nós temos que fazer, reforçar também, é um pedido para a nossa Polícia Militar, para que ela permaneça fins de semana para resolver isso aí fora do horário. Por quê? Todo mundo sabe o horário que ela está para poder fazer a gracinha. Agora, tem muitas coisas que, se a gente parar e relevar, que aqui é uma cidade pequena, é uma cidade politiqueira, porque na cidade grande não existe isso. Quando se prende, um exemplo, eu não vou dizer quem está lá fora, não. Vou falar dos nossos caros colegas aqui, vereador. Por quê? Em vez de falar quem está lá fora, eu faço falar quem está entre nós. Um exemplo. Vamos falar do Juninho. O Juninho, o filho dele está lá fazendo gracinha. Nós não podemos mandar fazer



nada contra o Juninho, porque, senão ele vai prejudicar nós lá na cama, ele é um vereador. Nós não podemos pegar fulano, que a família dele é grande, e nós perdemos muito voto. Nós não podemos ficar pegando ciclano, que é a mesma coisa. Ou seja, eu acredito que, na hora que nós perdermos um ente querido, por uma forma trágica, dessa, por falta de um quebra-molas, ou por falta de segurança, nós vamos sentir na pele. Por quê? Ou seja, então, a questão dos quebra-molas que seja resolvida o mais rápido possível, onde precisa, que não é uma coisa para deixar para amanhã, faz dias, tem essa questão também de ficar empinando o módulo e correndo. Eu não sou contra aquela pessoa de idade que não tem um documento, dirigir sem documento não, assim como uma pessoa, uma mulher, dirigir sem documento, mas que tenha responsabilidade no trânsito, sem andar correndo, sem estar fazendo gracinha, porque dá dó. Nós sabemos que muitos documentos de pessoas, pais, trabalhadores aqui, que trabalham dia a dia no campo, chega tudo sujo com a sua motinha, não tem um documento, depende dela para trabalhar e um guarda parar. Mas eu sou a favor de pegar aquela moto, daquele carro, daquele um que está sofrendo e vai fazer o dia de amanhã um filho nosso, um ente querido nosso, um amigo, chorar por irresponsabilidade. Esta é a questão. Então, a nossa cidade, você olha na cidade grande, ninguém sabe na vida de todo mundo. Quando um coloca alguma coisa no zap, todo mundo, mas ninguém sabe da vida particular de cada um que aconteceu na sua casa. Agora, a nossa cidade, não. Aqui você pode postar alguma coisa no zap, mas todo mundo sabe dos bastidores como está a situação. Então, ou seja, o que eu peço, com carinho que chega, é igual a senhora, nossa presidenta, igual eu vi que tem acesso, igual a senhora falou, que vocês estiveram em reunião hoje, nós não fomos convidados para essa reunião para falar sobre essa estrada, que diz que é um projeto bom, nós não fomos convidados para falar sobre essas diárias que vocês estão falando, que vocês mesmos acabaram de falar, nós não fomos convidados, só foram vocês. Então, a próxima vez que vocês forem convidados, especialmente para ir lá, para debater isso, debate essas questões, sobre essas questões da polícia militar, sobre essas questões. Muito obrigado, e desculpa alguma coisa, mas nós estar aqui é para isso. Verdade, meu colega. Pessoal, boa noite. **Usou a palavra o senhor vereador João Gualberto de Sousa:** Lembrando, falando da discussão dos cinco projetos hoje colocados, cinco indicações, e dois projetos, as indicações, eu sou a favor, todas valem para a reforma da ponte, os postes, o aumento de salário para os garis, para os motoristas. Então, pessoal, eu volto a falar aqui em termos das diárias. Igual o nosso colega Paulo Sérgio falou que é contra, a gente, o pensamento das diárias, pessoal, muitas vezes, quando a gente diz ser contra, não é porque a gente é contra o aumento da diária, é o jeito que é funcionado o pagamento dessas diárias. O executivo, ele vai em Palmas e recebe a diária, talvez recebe mesmo antes de ir. Aumentos de diária, eu sou a favor, mas que seja justo, vamos aumentar, vou pegar o projeto, vou analisar, se tiver de acrescentar, nós vamos acrescentar, mas como que é pago essa diária? É só para nós vereadores, para secretário, para prefeito, motorista de ambulância, de caminhão, para lá que se vire, eles recebem o salarinho desde 1.800, 1.500, 1.600, pronto. Então, é nisso que a colocação, muitas vezes, eu sei que o Paulo Sérgio já está colocando e a preocupação dele deve ser essa, e a minha. Falando, o novo colega Rogerinho falou que o



Batista gosta de correr muito para conseguir emendas. Sim, eu não tiro esse mérito dele mesmo, não. Gosto muito de viajar para Palmas, para Goiânia, e muitas vezes até mesmo aproveita das diárias para fazer outras coisas, mas isso não vem ao caso agora. E falando de conseguir emendas, não posso que deixar de agradecer a uma pessoa que mandou para a nossa comunidade, o deputado Luciano de Oliveira, que mandou para a nossa cidade, para a nossa UBS, uma ambulância equipada para a necessidade da nossa comunidade. E mandou também para o nosso esportista, para o time da cidade, que vai jogar o Copão, um jogo de uniforme com 22 uniformes, meião, short e camisa e as bolas. Então, aqui é uma emenda e uma ajuda de um deputado que nós, vereadores, conseguimos correr atrás. Lembro outra hora, há uns dois anos atrás, meu colega Eralton conseguiu uns computadores para a educação. Nem sequer foi citado, nem o deputado que conseguiu foi citado. Muitas vezes, pessoal, ele consegue, o Batista consegue, mas vai puxar lá da origem, quem foi realmente que conseguiu. Vai, lá atrás. Foi vereador, foi gestão anterior, que consegue. As diárias, pessoal, não sou contra, volto a falar dela. Mas, como vai ser usada? Será que, realmente, aqueles que precisam, vai ter acesso a ela? Será que o motorista vai ter acesso a ela? Será que aquele funcionário ali, da assistência social, que muitas vezes for fazer um curso, será que vai ter? Então, é isso. Muitas vezes. O motorista sempre teve? Nós temos bem que motoristas. Se eu perguntar para ele, ele foi para a Goiânia, viajou muito, se ele já pegou as diárias. Levei jovens, mais de dez anos, para Palmas. Quem pagava o motorista foi eu. E eu, como ajudante, eu pagava o motorista para ir para a Palma para levar jovens para jogar bola. Eu que pagava as diárias dele. Então, muitas vezes, pessoal, muitas vezes, a gente tem que ver que, realmente, quem vai pegar essas diárias. Outra coisa que eu quero falar aqui, agora, do acontecimento que teve nesse final de semana. As pessoas, muitos colegas da gente vieram até mim para conversar comigo sobre a ida minha ao Dia das Mães. Ali no Dia das Mães, sequer eu fui convidado. Todos oito vereadores receberam um convite. Eu não recebi um convite. Não faz questão. Mas, aonde tiver uma festa, um evento, com dinheiro público, eu vou estar lá. Não precisa me convidar, não. Por que eu vou estar lá? Porque lá tem eleitor meu. Lá não tem só eleitor do Batista, que votou só no Batista, não. Lá tem eleitor que votou e eu tenho que honrar eles, que confiaram em mim. Não precisa me convidar, não. Chamou para o palco o nobre colega Geraldo, o nobre colega Rogerinho, a nobre colega Preta, o nobre colega Divino e Eralton. Nem lá eles estavam. Eu e o nobre colega Geraldo estavam lá. Será o porquê que não nos convidaram? Eu não fazia questão. Eu, como pessoa, João Gualberto, não fazia questão. Mas eu, como político, eu tenho que estar lá representando aquelas pessoas que confiaram em mim o voto. Então, quero dizer a vocês, moradores de Presidente Kennedy, a festa que o prefeito João Batista faz é do povo. Não importa quem votou. Se votou nele ou não votou, vocês podem ir. Ele não gasta um real do bolso dele. O dinheiro gasto é do povo. Então, não precisa vocês ter vergonha ou ter medo. Vão, tiveram uma festa em Presidente Kennedy, gastam o dinheiro público. Ele não gasta um real, ele não tem coragem de tirar cinquenta centavos para dar uma balinha para o cego. Vá, a festa, o dinheiro é do povo e todas. Se for aniversário da filha dele e estiver fazendo com dinheiro público, eu estou lá. Eu não preciso me convidar não. Eu estarei lá. Agora,



se ele fizer uma festa particular gastando o dinheiro dele, não faço questão de ir. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes Sousa Luz:** Boa noite a todos, de novo. A nossa presidente vem falando que o povo está trabalhando muito, que somos nós vereadores, mas só porque esse trabalho nosso não está valendo a pena, porque todos eles estão vendo que não está valendo a pena, porque tem quantas indicações aí em cima da mesa. Pois é, não estou falando agora não, do começo. Quarenta e seis, quantas foram atendidas? Pois é, responder e não fazer não resolve. Mas nós temos 15 dias para ele responder, você lembra agora da nossa reunião? Pois é, então não adianta fazer indicação, porque não vai ser resolvida, e nós vamos ficar aqui sendo bestas a vida inteira fazendo indicação e nada resolve? Eu não fiz nenhuma não, mas o dia que ele começar a atender as indicações, aí eu vou fazer, porque eu não vou ficar aqui só fazendo indicação sem fundamento nenhum não. Muito obrigado.

A senhora presidente Preta Martins, colocou em votação as **indicações nº 44/45/46 e 47** em votação, que foram discutidas e aprovadas por unanimidade dos senhores vereadores presentes. A **Indicação N° 48**, que foi aprovada por 6 votos a favor. Passou o **Projeto de Lei nº 09, o Projeto de Resolução N° 01, e o Projeto de Lei Legislativo N° 3**, para as CCJ e CFOAP.

EXPLICAÇÃO PESSOAL: usou a palavra o senhor vereador Paulo Sérgio Fiorini Bonilha: Professor Joaozinho, quando o senhor se referiu à festa de Dias das Mães, eu recebi o convite, sim. Eu vou deixar público o porquê que eu não vim. Está aqui, eu mostrei para a Presidenta. E o motivo por qual eu não vim, vocês, eu acho que todos vão me... Chegou o convite na terça-feira, lá na Casa do China. O secretário Olavo me comunicou verbalmente. Eu falei, secretário, não precisa mandar o convite não. Eu vou estar presente. Paulo, é para você, para a família. Não vai mandar o convite que o prefeito vai assinar. Concordo. Passou no outro dia, na quarta-feira. O secretário me enviou o convite do nosso prefeito. Está aqui o convite. Eu acho que para quem recebeu o convite é igual ao senhor nesse leu. Paulo Sérgio e família. Convidei a minha esposa para vir, meus filhos. E convidei meu pai e minha mãe. Falei para o Olavo, agradei o convite. Falei para ele, vai eu, meu pai, minha mãe, meus dois filhos e minha esposa. Beleza. Está aqui na sexta-feira, a Joyce, a secretária Joyce me mandou o convite novamente. Confirmei a presença. Eu, meu pai, minha mãe, nós somos seis. Nós precisamos pegar o... Tinha que pegar o papelzinho. O ingresso. Ela falou, não, você não precisa por seu convite ser... Não vou dizer especial. Um convite. Tá. Beleza. E aproveitei e pedi para ela que tinha, se até a votação ia sair as casas lá, que eu tinha uma amiga da gente, que ela é assalariada, tinha acabado de receber o salário no final do mês e já tinha vindo visitar os pais e a família aqui. Eu não vou dizer o nome, mas é uma família muito grande aqui. E ela não teria condições de vir para pegar só o papel para poder vir, porque eles estão morando em colinas. E falei novamente para a Joyce. Ela falou, não, vai lá. Tá, resolvido. Menos de uma hora depois, está aqui, no meu celular, ela me dizendo que eu não poderia trazer nem meu pai nem meus dois filhos, que era só para as mães. Como... Está aqui a mensagem do meu pai, está aqui, a nossa presidente ouviu tudo, mas quem querer está à disposição, eu só não vou divulgar, mas está aqui no meu celular, como que eu tinha feito um convite



para o meu pai, para a minha mãe para vir e ele tinha se manifestado que ia vir. Está aqui a confirmação dele, mostrei para a presidenta. Inclusive, ele queria ver o Mark Franc, que é amigo dele de mais de anos, o Antônio Lemos, com quem meu pai teve 17 para 18 anos, forneceu para ele, com o Mark Franc, 14 para 15 anos, queria rever eles. Como que eu iria dizer para os meus pais que meu pai não iria poder vir na festa do Dia das Mães? O que eu iria dizer para o meu filho de 10 anos que ele não poderia estar perante a mãe dele, a avó dele, numa festa? O que eu iria dizer para minha filha de 15 anos deixar ele só em casa? Então, na mesma hora, mandei um comunicado que eu não podia comparecer e deixar meus filhos e meu pai sozinhos na casa. Como que ia trazer? Deixar meu pai com 73 anos lá sozinho. Então, é por isso que o motivo que eu não compareci na festa. Eu estava pronto para vir, o Vam me ligou, e na hora eu não quis falar o acontecido para o Vam, falei que não vinha, né, Vam? Aí ele falou, não, o Joãozinho está vindo, eu acabei de falar com ele agora. Mas como que eu iria vir numa festa do Dia das Mães deixando meu pai em casa e meus filhos? E está aqui a mensagem da secretária dizendo que eu não poderia trazer. E desde quarta-feira, me mandando, chegou três convites para mim, eu confirmei as três presenças e confirmei as seis pessoas. Então, eu não teria como eu comparecer. Vocês me desculpem, mas se tivesse falado no convite, não tivesse bem estreitado, Paulo Sérgio e família, é claro que eu não iria trazer. A minha esposa me perguntou muito bem, Paulo, olha bem, porque nós tínhamos vários anos que nós estivemos aqui, a celebração do Dia das Mães, talvez outras vezes teve o Dia dos Pais aqui no coleginho, e realmente era para levar só as mães, outras vezes era só os pais. E essa vez, chegou aqui o convite. Então, é esse o motivo, professor, e é por isso que eu não compareci. Não é para fazer desfeita, não era para não ver as mães, não ver os meus amigos, meus eleitores, não. É porque a secretária me proibiu de trazer meu pai e meus filhos. Então, está aqui o motivo. Aí quem quer vir, olhar, está à disposição o meu celular. Eu só não faço é divulgar. Por quê? Por mais que ela aconteceu isso, eu não sei se ela recebeu a ordem direta ou foi dela mesmo. Essa casa é a nossa casa, é a casa de todos vocês. E agradecer a Deus por nós estarmos mais uma vez, todo mundo aqui reunido, e pedir que cada um volte para sua casa e descanse tranquilo, e que dê a sabedoria e paciência para ver essas questões que nós direcionar a nossa cidade, e principalmente essas diárias. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Coelho da Costa Junior:** Agradecer a Deus pelas bênçãos concedidas, que Deus tenha abençoado nós ricamente. E eu quero até falar com a secretária, colocar uma indicação para arrumar o bueiro ali da Rua 11 com a Rua 20, do lado da Casa do Tarefa. Lá o bueiro está para engolir a casa dela já. Então, secretária, eu quero colocar uma indicação para que o prefeito atendesse para lá. A gente fica muito agradecido. Dizer para vocês, nobre colega, que o nobre colega van falou que não ia colocar a indicação, que não ia ser atendido, mas o dever nosso é colocar a indicação. Atendendo ou não, nós somos os olhos da sociedade. Nós somos a voz do povo. Então o povo vem a nós, e a gente tem que colocar as indicações. É quebra-mola, é mata-burro, é ponte, é iluminação. Então somos os olhos da comunidade. De vez em quando a gente leva umas pancadas, mas é assim mesmo. A política é gostosa de se mexer. É bom. Às vezes temos umas divergências, mas Deus vai dar discernimento para nós, para a gente



estar conseguindo isso aí. Que Deus toque no coração do prefeito para atender todas as indicações, porque é de bem na sociedade. Até o momento, estou na paz, não quero ter muito discórdia na política, não, mas só que às vezes a gente vai ter que mudar o tom, porque parece que a gente, igual falei, está parecendo badalo de sino. É uma cantiga só. Não muda nada. Mas acredito que Deus vai dar discernimento para a gente estar resolvendo todos esses problemas da nossa sociedade. Muito obrigado. Agradecendo aos nossos visitantes, que voltem sempre. Tá bom? Fica aqui o meu abraço a cada um de vocês. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Mendonça Rocha:** Agradecer a Deus mais uma vez, aqui aos novos colegas, aos novos povos que estão aqui presentes. Isso é muito importante. A indicação para a nossa sociedade, às vezes nem todos sabem, ela é feita pela indicação do vereador, mas só é acatada se ela vier de lá, se o prefeito ver que tem condição de mandar para virar projeto. Então, às vezes, a sociedade diz, não, como o novo colega falou, nós não estamos valendo muito aqui, mas estamos. Nós estamos aqui para fiscalizar. Parabéns a todos os nove aqui. Às vezes a minha decisão não é a mesma do irmão Geraldo, não é a mesma do professor Joãozinho, mas nós somos os companheiros para lutar pelo benefício do nosso povo. E, tirando, nós não podemos ser inimigos, nós temos que trabalhar a prol do município. E aqui o nosso colega Joel sabe muito bem que a gente corre atrás, corre atrás também e aumento de diária. Eu fui em Palmas várias vezes buscar a cesta básica, eu ajudava, carregava, eu pagava água, lanche, almoço, porque o salário dele a gente sabia que não era suficiente para estar mantendo a viagem. Então, assim, é o anseio de todos nós. A gente sabe da dificuldade de cada um e a gente vai estar sempre correndo atrás e lutando, porque, graças a Deus, Deus em primeiro lugar e o povo nos colocou aqui. Amanhã a gente está indo falar com o deputado Vilmar, o novo colega está levando a demanda e nós estamos lá para reforçar. Eu estou levando a demanda, o novo colega também vai estar para reforçar. E, assim, a gente vai estar junto, lutando pelas demandas do nosso município, do nosso povo. Tenho certeza que a gente, independente de política, nós não podemos misturar amizade, nós não podemos fazer desamizade, mas lutar cada um junto para o bem melhor do nosso município, do nosso povo. Só tenho a agradecer a Deus. A gente sabe muito bem que esses projetos que estão aí, essas indicações, vão ser olhadas com muito carinho e muita responsabilidade. Olhando os dois lados, como eu falei, olhando os dois lados, não quis aqui falar que aqui passa prefeito ou batista, não tenha defeito. Tem, até nós temos. Nós temos que correr atrás e corrigir onde tem um defeito e a gente está lutando para melhorar cada vez mais. Mas nós também, nós também temos levado muita pancada. Eu tenho três mandatos, eu sei o quanto é difícil, como eu falei, como eu fazia com o Sr. Joel aí, o nobre colega, o motorista, que sabe do sofrimento que eu corri atrás, eu lutava, eu ia, eu buscava junto com ele, uma cesta básica, para a gente estar ajudando a nossa comunidade. Então, e toda a vida levando porrada, mas a gente sabe que a gente foi eleito para ter uma grande responsabilidade, para levar a porrada, mas também para elogio. Então, só tenho a agradecer a Deus por cada projeto que tem aprovado, por ter corrido atrás e bastante, onde teve o meu alcance, como eu disse, nem todas as vezes a gente consegue, já fomos em palmas várias vezes, junto com os novos colegas, buscando recurso, buscando iluminação,



batendo de porta em porta, como o novo colega sabe, o quanto nós sofriamos, pegando não, mas é isso aí, é a luta nossa, é o dia-a-dia, onde eu escolhi estar à frente, representando o nosso povo. Só tenho a agradecer a Deus e a cada um de vocês aqui presentes. Boa noite, novos colegas. **Usou a palavra o senhor vereador João Gualberto de Sousa:** Quero aqui agradecer aos novos colegas que aprovaram o projeto de aumento de salário, a gratificação para os Gari. Agradeço a cada um, os nove que votaram. Agradeço também por ter votado e me ajudado com o aumento, com a gratificação para as fisioterapeutas, as duas, agradeço. E agradeço também àqueles que votaram no projeto de sustentação ao salário, àqueles trabalhadores que acordam de madrugada, que trabalham junto com o maior alto, que são os monitores, que acordam às 5 horas da manhã, muitas vezes ficam junto com os motoristas e correm o risco de ficar sem o salário de julho, porque o prefeito e a secretária andam falando para eles que eu fiz uma denúncia, que eles não vão receber o salário deles de julho, porque não vão trabalhar, não tem direito de férias, então não vai receber. Eu fiquei triste, com os nobres colegas, os outros cinco, dois absteve, três votaram contra. Muitas vezes é falta de conhecimento, porque não ia atrapalhar em nada, porque se ele já paga, ele ia só me dar uma resposta dizendo que já paga, eu ia só pegar esse papel e mostrar para aqueles monitores que têm medo de ficar sem o salário no mês de julho. Então, eu fiquei magoado, contrariado com os nobres colegas que não votaram, porque eu não estou aqui atrás de aumento para mim, eu estou aqui assegurando um salário para aqueles que estão na linha de frente. Quando o nobre colega Rogerinho falou que corre, que ajuda, eu tenho essa certeza, nobre colega, eu sei que você é um batalhador, gosta de ajudar a nossa comunidade, sim. O nobre colega Paulo Sérgio, quando ele falou que vinha com a família, na hora que eu falei que o senhor não veio, nobre colega, eu não quis aqui agravar o senhor, eu só quis explicar e colocar minha colocação, que tinha dois que nem lá estavam, foram chamados ao palco. Eu quero colocar aqui, eu não estou fazendo questão de estar lá não, eu estava no meio daqueles que me elegeram, estava no meio do povo lá na frente, não faziam aquela questão, mas vou, e torno a falar, vou aonde tiver uma inauguração, uma festa pública do povo, estou junto com meus eleitores, estou ali representando eles, foi por isso que eles me colocaram aqui. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes Sousa Luz:** Quero aqui agradecer mais uma vez, agradecer a Deus, pelo mais um dia de sessão que está chegando ao final. E quero dizer para vocês que não foi feio para nós não. Ele não chamar nós para fazer parte no palanque, não. Isso foi feio mesmo, foi para ele. Muito feio, porque muitas pessoas que votaram nele não entenderam. Eu sei que tem muitas pessoas que votaram nele, chegou em mim, me falou que palhaçada foi aquela mesmo que o prefeito fez com vocês. Eu digo, não, eu não sei que palhaçada é essa não. Mas vocês não conheciam ele, não? Eu já devia ter conhecido ele pelo tanto de tempo que ele mora aqui e já com quatro anos de mandato já iniciou o outro e vocês ainda não conhecem esse homem ainda. Então vocês não vão conhecer nunca. Isso foi muito, foi feio, viu? Foi para ele, não foi para nós não. Quero que as pessoas tudinho fiquem sabendo que isso foi feio, foi para eles. E também não faço muita questão de estar onde ele está não. Eu fui para lá porque a festa é pública. A festa é pública, é para todo mundo ir. E é isso aí, viu gente? Não deixa de vir



não, porque a presença de vocês é muito importante para que vocês saibam quem é a pessoa que está defendendo a nossa sociedade, presidente Kennedy. Vamos vir mais vezes. Continua vindo, porque vocês são a força nossa da verdade, da declaração que vocês precisam ver aqui e ouvir. Meu muito obrigado e boa noite, viu? E fique com Deus.

Usou a palavra a senhora vereadora Preta Martins: Vereador, eu gostaria que você fosse mais claro nas suas colocações. Quando você fala que às vezes chega aqui só para assinar o papel às vezes é porque o próprio vereador, o próprio você não vem fazer seu trabalho. Porque as comissões aqui quando a gente passa um projeto eu falo, eu imprimo um projeto para cada um e falo, está aqui está passando para a comissão Constituição e Justiça Finanças e Orçamento, venha. E você bate na tecla, não é a primeira vez falando que aqui chega e só assina o papel. A nossa obrigação aqui é feita. E muito bem feita e com responsabilidade. Então assim eu não entendo essa questão que você sempre fala que chega aqui e tal você quer falar sobre os pareceres da comissão. Eu entendi que é isso. Mas seja mais claro, seja mais sincero com suas colocações que fica melhor. E eu sou assim, gente. Eu trabalho sempre mostrando a verdade e o que é certo. A questão quando você fala que vai fiscalizar o dinheiro desses meninos do onibus e tal eles mesmos que fiscalizam. Porque também não cabe do legislativo. Porque é coisa pessoal deles com a secretária. Então eles, eu já fui atrás eu sei como funciona. O de Colinas é o Jeová e a Roane você pode procurar eles, eles que são responsáveis. Então assim não cabe a mim nem cabe ninguém, até que não vai para o cofre público. Agora quando vem para o cofre público pode contar comigo. A respeito do convite do Dia das Mães eu fui convidada como os demais vereadores foram. E eu até mesmo hoje, quando eu estive lá, o prefeito falou que juninho o Paulo Sérgio nem apareceu e tal, não sei o quê. Aí eu falei, não, acho que o Paulo Sérgio está meio doente, eu nem sabia dessa situação. Só que o convite realmente veio vereador e sua família. Então ele quis levar a família, ele está certo. Não pôde levar a beleza. Mas eu acredito que quando o convite foi feito ao ofício o prefeito viu e ele que mandou convidar nossos familiares. Quando o vereador fala que não foi convidado lá eu acredito que não foi convidado para falar. Mas quando a gente estava lá o locutor e a Fabiana falou por várias vezes, as autoridades que estiver presente façam presença no palco. Não foi vereador? Eu fui, eu fui. Mas não me chamou meu nome também não. Não chamou meu nome e falou as autoridades que fazem presente chegam até o palco. E lá quem estava lá teve oportunidade de falar. E eu acredito se vocês tivessem ido, que a gente foi, vocês teriam falado também. Lá os presentes, eles eram toda hora falando vem cá entrega os presentes. O prefeito sentou, quem entregou os presentes mais foi o vereador e o secretário. Então gente, é uma festa pública. Se a gente recebe o convite ou se não, você está lá, chama as autoridades, vamos fazer presente. Porque também as pessoas viram isso. As pessoas viram. Chama as autoridades, os dois estão lá atrás nem viu. Eu enxerguei vocês na hora que eu estava lá em cima. E eu falei nome de toda a Câmara porque a gente tem que ser justa. Porque a gente tem parceria ali, a gente foi atrás junto para realizar aquele evento. Tinha mais de 700 mães, coisa mais linda que estava. Então assim, a gente tem que fazer o nosso papel. Independente como o vereador Jonzin falou, o que for público eu vou, está certo, tem que ir mesmo. Mas se chamar as



autoridades, vocês são autoridade gente. **Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** É, sobre a indicação aí do próprio colega Joãozinho, dos monitores. Eu votei não, porque eu achei que é uma coisa que não tenho conhecimento, entendeu? Então, se caso, se procede, aí vamos analisar, e aí quem sabe na próxima a gente vota sim. E a política é assim, vai ter coisa que muitas vezes tem matéria minha que você não vai votar, que até o nosso companheiro mesmo, que somos da base, igual o Eralton, divino, pode não votar, porque talvez também tenha uma coisa que não é do caráter que vai caber vereador. Então a política é essa, hoje é assim, nós vai ter hora que vai acontecer isso aí que aconteceu, de votar não. Eu não tenho conhecimento, mas você disse que vai analisar, e na próxima que tiver, se tiver por dentro dos procedimentos, nós estamos juntos, nós estamos aqui para trabalhar em prol do povo. Muito obrigado, quero agradecer a presença de todos, tenha uma boa noite, que Deus abençoe cada um de nós. E nada mais havendo a tratar, a senhora presidente Preta Martins declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o dia seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, **Luiza Lima Sobrinho** (secretária), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy – TO aos **12 do mês de maio de 2025.**

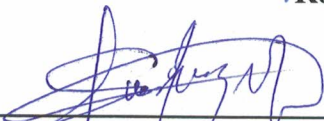


Maria Bonfim Pereira
Presidente

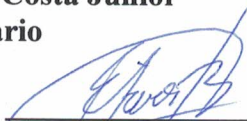
Paulo Sergio Fiorini Bonilha
Vice-Presidente



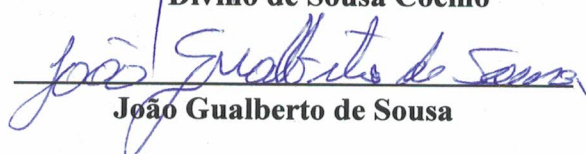
Rogério Coelho da Costa Junior
1º secretario



Divino de Sousa Coelho



Eralton Pires da Luz

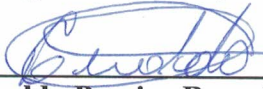


João Gualberto de Sousa



Rogério Mendonça Rocha

Deusivan Fernandes de Sousa Luz



Geraldo Pereira Barcelos